

Descrições dos Diálogos Ministeriais e Perguntas Orientadoras

*** Este documento fornece descrições detalhadas de cada Diálogo Ministerial a ter lugar durante a Reunião de Ministros do Sector (RMS) de 2022. Por favor reveja cada descrição e clique no link abaixo para aceder a um formulário para indicar a ordem de preferência do ministro para o diálogo no qual ela/ele gostaria de fazer uma apresentação.

<https://www.surveymonkey.com/r/ministerdialogue?lang=pt>.

O formulário deve ser preenchido até 18 de Abril. A colocação do(a) ministro(a) num diálogo será informada até 2 de Maio. Caso tenha alguma dúvida, por favor contacte o seu Coordenador Regional da SWA.

Por favor, tome nota do seguinte:

- Cada governo representado na RMS terá pelo menos uma oportunidade para um ministro se apresentar durante os Diálogos Ministeriais. Caso a delegação do seu país inclua mais do que um ministro, por favor determine quem irá apresentar em nome do seu país.
- Cada apresentação de um ministro terá uma duração de 5-8 minutos, a fim de acomodar a discussão entre ministros e outras agências.
- Os ministros podem utilizar um máximo de 2 slides em PowerPoint para a sua apresentação. Os slides devem ser enviados ao Secretariado até 9 de Maio para que possam ser afixados na sala de reuniões apropriada.
- Todos os ministros participarão em cada uma das quatro sessões de Diálogo Ministerial como parte da Agenda da RMS, no entanto, só se apresentarão numa sessão de diálogo.
- O Secretariado irá preparar e partilhar com os parceiros um modelo de slide para as apresentações dos ministros.

Diálogo Ministerial 1 - Da crise tripla à vitória tripla: o papel da liderança política

O Diálogo Ministerial sobre Liderança centrar-se-á nas mensagens-chave partilhadas durante a sessão plenária e conduzirá uma análise mais profunda sobre o que é necessário para defender um sector, e o que determinou o sucesso em diferentes países e contextos. Isto será feito através da análise de exemplos e histórias de sucesso de como os ministros e outros líderes políticos podem desempenhar/ter desempenhado um papel na obtenção de resultados para a água, o saneamento e a higiene, ao serem líderes do sector que os tornaram com sucesso uma prioridade nacional. Os diálogos centrar-se-ão na forma como estes resultados contribuem diretamente para outros sectores como a saúde, o clima e a economia - especialmente num contexto de recuperação e construção de resiliência.

Questões orientadoras

- Como podem os ministros contribuir para tornar água, saneamento e higiene uma prioridade nacional ao mais alto nível político?
- Que estratégias podem os ministros adotar para serem líderes efetivos da água, do saneamento e da higiene e, em conjunto, dar prioridade a estas questões em todos os sectores e dentro das prioridades nacionais?
- Quais são os argumentos/abordagens/estratégias que repercutem com um Chefe de Estado/Chefe de Governo?
- Quais são os argumentos que têm repercussão com o Ministro das Finanças (e com outros sectores não presentes na sala)?
- Como podem os ministros trabalhar em conjunto para elevar conjuntamente a água, o saneamento e a higiene ao nível de Chefe de Estado/Chefe de Governo?
- Como é que a defesa da água, do saneamento e da higiene conduz à realização da tripla crise: saúde, clima e economia?

Diálogo Ministerial 2 - Recuperação sustentável através de reformas e ação coletiva

Neste Diálogo, os ministros discutirão as reformas que já estavam em vigor ou que foram levadas a cabo para responder à pandemia. Os ministros discutirão as reformas - resultados rápidos e programas a longo prazo - que possam alcançar a resiliência e sustentabilidade a longo prazo dos seus recursos hídricos, da sua economia e do seu planeamento para a adaptação e mitigação das alterações climáticas.

Sistemas sustentáveis de água e saneamento que apoiam economias bem-sucedidas e populações saudáveis num ambiente incerto e em evolução requerem novas abordagens à liderança e governança que ainda não foram testadas até à data. O caos que a pandemia da COVID-19 desencadeou em todos os países é uma confirmação de que o "*business as usual*" não é suficiente. Este diálogo irá explorar as dimensões mais complexas da governança – regulação, política fiscal, quadros legais, estruturas de preços, prestação de serviços sociais, prestação de serviços de saúde e mesmo política de habitação e assentamentos informais – para identificar áreas onde a colaboração e a integração podem aumentar a capacidade de um país para responder ao próximo desafio global.

Questões orientadoras

- Que reformas e ações que os ministros podem tomar para reforçar a governança têm funcionado melhor para permitir que os países reajam melhor/sejam mais resistentes à pandemia da COVID e a outras crises?
- A pandemia tem sido um catalisador para criar reformas viáveis e melhorar a governança que conduzam a mudanças duradouras e positivas? Em caso afirmativo, como é que isso funcionou? Se não, quais foram as barreiras?
- O que os ministros podem fazer para instituir mecanismos específicos de governança necessários para reforçar a cooperação entre os ministros da água e do saneamento e com outros ministérios e sectores?

- Que reformas que os ministros adotaram para reforçar a governança funcionaram melhor em dar mais confiança aos financiadores e investidores para financiar os sistemas de água, saneamento e saúde dos países?

Diálogo Ministerial 3 - Financiamento da recuperação e da resiliência

Este Diálogo é a plataforma para os ministros discutirem e partilharem conhecimentos mais aprofundados sobre opções e fontes financeiras específicas, relacionadas às quatro áreas críticas destacadas no Manual dos Ministros das Finanças:

- Maximizando o valor do financiamento existente
- Mobilizando financiamento adicional
- Aumentando financiamento interno reembolsável
- Incentivando inovação e novos modelos financeiros

Será dada especial atenção às fontes de financiamento que tenham sido mobilizadas durante a pandemia e à sua eficácia. Haverá também discussão sobre uma gama mais vasta de fontes do que as tradicionalmente utilizadas no sector da água (por exemplo, fundos climáticos e pacotes de recuperação dos bancos públicos de desenvolvimento).

O objetivo da discussão é explorar o papel dos mercados financeiros nacionais e internacionais e das novas e inovadoras estruturas de mercado interno que poderiam fornecer aos ministérios mais opções e fontes.

Questões orientadoras

- Como podem os ministros trabalhar em conjunto entre sectores para aumentar o interesse das instituições financeiras, incluindo as instituições financeiras não tradicionais?
- O que os ministros precisam para estabelecer uma parceria eficaz com diversas instituições financeiras?
- O que podem os ministros fazer para estimular mercados e ecossistemas empresariais que possam acelerar os esforços para lidar com a pandemia, objetivos de água e saneamento, impactos das alterações climáticas e estimular o crescimento económico?

Diálogo Ministerial 4 - Responsabilidade pelo progresso: construir resiliência e não deixar ninguém para trás em tempos de crise

A questão orientadora global para o Diálogo Ministerial é prospectiva e passível de ação: Que ações práticas podem e irão os ministros implementar para melhorar a responsabilidade que os ajuda a acelerar o progresso nos serviços de água, saneamento e higiene e que apoiam comunidades resistentes e economias saudáveis, não deixando ninguém para trás?

Questões orientadoras

- Quais são as experiências dos ministros com o trabalho em colaboração com outros atores estatais e não estatais para manter e acelerar o acesso à água, ao saneamento e aos serviços de higiene para todos durante a pandemia da COVID-19? Como foram importantes a responsabilização e a ação coletiva para alcançar os grupos desamparados?
- Quais são as experiências dos ministros com formas eficazes (mecanismos, ferramentas, atitudes) que ajudaram o governo e outros atores a serem responsáveis pelas suas ações (ou inações) durante a pandemia da COVID-19, e em assegurar que os serviços são resistentes às alterações climáticas?
- Quais são as experiências dos ministros na utilização de dados para a responsabilização, transparência e monitorização do progresso? Como os dados são utilizados para assegurar que os grupos vulneráveis não sejam desconectados dos serviços em tempos de crise? Como podem os dados ajudar a acelerar o progresso para níveis mais elevados de serviços para todos? Como podem os dados ajudar a assegurar serviços de água, saneamento e higiene resistentes aos desafios das alterações climáticas e outros desafios futuros?
- Responsabilidade dos doadores: Como pode a responsabilidade (mútua) ajudar a neutralizar o poder e contribuir para relações mais transparentes entre governos, doadores, organizações internacionais, sociedade civil e outros atores, levando a uma colaboração mais eficaz?